

indignação e **CORAGEM**

Alguns cenários controversos podem infelizmente nos encaminhar ao desânimo e à aceitação do negativo. Mas um padre foi na contramão desta possibilidade, pediu ajuda e transformou a vida de um povo marcado pelas intempéries da vida.

página 4

Palavra viva

DISCÍPULOS E MISSIONÁRIOS

página 3

Igreja pelo mundo

FREI VASSOURA

página 6

O der
W OOSTPRIESTERHUA

Eco do Amor

70 anos do informativo 'Eco do Amor'. Foto de fundo: capa da primeira edição em 1953.

FOTO MARTIEN CO
LIVE

A ACN [*Aid to the Church in Need em inglês*] é uma Fundação Pontifícia com sede no Vaticano e que tem por missão dar assistência à Igreja onde ela é mais carente ou perseguida. Em síntese, a ACN é uma ponte de amor que liga quem pode ajudar àqueles que mais precisam de ajuda.

Milhões de pessoas são beneficiadas direta e indiretamente todos os anos, por meio dos projetos apoiados pela ACN em mais de 130 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças à generosidade de pessoas como você.

Serviço de Atendimento ao Benfeitor

Entre em contato para se tornar benfeitor, para alterar dados cadastrais, para pedidos de orações, sugestões e dúvidas:

0800 77 099 27 (ligação gratuita)
de segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br

atendimento@acn.org.br
(11) 96451-0050  WhatsApp

Sede nacional: Rua Carlos Vitor Coccozza, 149
Vila Mariana · São Paulo · SP 04017-090
Brasil · (11) 2344-3740

Doe agora pelo QR-Code abaixo ou acesse o site acn.org.br/doacao



Assista ao nosso programa de televisão **A Igreja pelo Mundo** na Rede Vida (quintas-feiras, às 10h45) e na TV Canção Nova (sábados, às 15h30). Assista aos nossos programas também nas TV's Horizonte, Imaculada, Nazaré, Rede Evangelizar, Século 21, Tubá e no canal da ACN Brasil no Youtube.



Ajuda à Igreja
que Sofre

ACN BRASIL

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA



Tanzânia:
chamados
a ser
discípulos
de Cristo.

Discípulos e Missionários

No Evangelho de Mateus, a missão é descrita de maneira ainda mais concreta: “Ide, pois, e fazei discípulos todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinai-os a observar tudo o que vos mandei. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos” (Mt 28,19-20).

Esse mandato missionário de Jesus é parte fundamental da natureza cristã. Os Atos dos Apóstolos e a História da Igreja testemunham isso de forma impressionante. A experiência mostra que a fé de um cristão ou de uma comunidade acaba definindo, quando ela negligencia o mandato missionário de Jesus.

Agora ainda se apresenta uma questão importante: afinal de contas, o que é um discípulo de Jesus?

Um discípulo é alguém que **segue** Jesus (cf. Mc 2,14), é alguém que **conhece** o seu Mestre e **confia** Nele, que quer **aprender** com Ele (cf. 1Cor 11,1). O discípulo **escuta** Jesus (cf. Mt 17,5). Um discípulo **obedece** a Jesus (cf. Jo 2,5). Por fim, tem a compreensão da divindade de Cristo expressa em uma pergunta: “a quem iremos?” se somente Jesus tem palavras de vida eterna. (cf. Jo 6,68).

Para a ACN, o mandato de Jesus de fazer discípulos todos os povos representa um compromisso primordial que procuramos cumprir, com a ajuda de vocês, até os confins da terra, especialmente lá onde impera a necessidade e faltam os recursos.

Por tudo isso e muito mais eu já sou agradecido pelo seu apoio e pela sua solidariedade. Minha saudação com os melhores desejos de bênçãos. Amém. •



Pe. Anton Lässer
Assistente Eclesiástico
Internacional

“A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, eu também vos envio. (...) Recebei o Espírito Santo!” (Jo 20,21-22). Com essas palavras, o Cristo ressuscitado confia a Sua própria missão de redenção da humanidade e de regeneração da Criação aos discípulos. Para isso, Ele os dotará com a assistência do Céu: o Espírito Santo.

indignação e **CORAGEM**

Santo Agostinho diz que a esperança tem duas lindas filhas: a indignação e a coragem. A **indignação** nos ajuda a não aceitar as coisas como são, e a **coragem** nos ajuda a mudá-las. Dom Estevam dos Santos recebeu essas preciosas “herdeiras” em seu apostolado antes mesmo de se tornar bispo, enquanto era pároco na região de Caetanos, sertão da Bahia.

Quando o então Padre Estevam chegou na região, ele encontrou grandes desafios, como entrar nas capelas, depois de horas de viagem, e ver que apenas duas pessoas o esperavam para a celebração. Alguns líderes ficariam desmotivados, mas a esperança não desaponta e suas “filhas” logo se manifestaram no coração daquele pastor. A indignação o fez pensar em formas de aproximar Deus daquele povo, tão castigado e sofrido pela seca, miséria e solidão, e a coragem inspirou um desafio surpreendente.

Na cidade vizinha, havia o Grupo de Oração Sagrada Face, onde jovens viviam intensamente o Evangelho. Padre Estevam fez então um convite inesperado para eles: “Quem quer dedicar seis meses da sua vida em missão na cidade de Caetanos?” Aquela proposta encontrou três corações inquietos. Maria Helena, Suse e Lucimária responderam com coragem: “Eis-me aqui”. E as três jovens mudaram-se temporariamente para Caetanos.

As visitas às casas, movimentos de oração e atividades na igreja semearam no povo o desejo insaciável de estar com Deus. Quando o padre chegava na

comunidade, não eram duas, mas agora dezenas de pessoas que o aguardavam. Famílias inteiras paravam tudo para receber o sacramento. Aos poucos, a comunidade cresceu e, como semente fecunda, multiplicou os frutos em cem por um (cf. Mc 4,20). “Os índices de alcoolismo e suicídio eram muito altos por lá. Nós vimos a Palavra de Deus modificar as pessoas e dar esperança de uma vida diferente”, testemunha a hoje Irmã Suse.

Além dos frutos, multiplicou-se também o tempo de missão das três jovens. O que era para durar seis meses, tornou-se uma vida inteira consagrada à obra de Deus. Assim nasceu a Fraternidade das Irmãs Missionárias da Sagrada Face.

Os benfeitores da ACN ajudaram na compra de um automóvel para Dom Estevam – hoje bispo de Ruy Barbosa, também na Bahia – e outro para as Irmãs, favorecendo seus chamados a irrigar com o amor de Deus os corações nessas terras sertanejas que já passaram anos sem chuva. Todos os projetos da ACN são sinais da Providência Divina, mas com Dom Estevam isso ficou ainda mais evidente. A caminho de uma das comunidades, atravessando as estradas castigadas do sertão baiano com um carro popular já bem usado, um pneu furou e Dom Estevam teve o atraso que a difícil troca causou. Mas antes de chegar ao seu destino, as pontiagudas pedras furaram o segundo pneu. Sem estepe, mas não sem esperança, quando perguntava a Deus o que faria naquela situação, seu telefone tocou. Era o diretor de projetos da ACN para informar que o pedido de um carro novo (e apropriado para a região) foi aprovado. “Eu estava ali, olhando para aquele pneu furado, com o telefone no ouvido e mal podia responder, tão maravilhado estava”. •

Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. **Faça uma doação a qualquer**

Banco do Brasil: Ag. 4328-1 Cc. 56091-X // Itaú: Ag. 0300 Cc. 08444-9 // Bradesco: Ag. 0108-2 Cc. 338660-0 // Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8

Caso as doações superem a necessidade do projeto apresentado,

Os benfeitores da ACN são assim: chegam com a ajuda nos momentos mais difíceis. Acredite, cada doação sua é um instrumento da Providência Divina que chega na hora certa para que o Evangelho siga seu percurso sem barreiras pelo mundo, semeando amor e transformando os desertos em jardins de esperança.

Irmã Sheila, uma das jovens tocadas pelo Evangelho em Caetanos, e Dom Estevam, bispo de Ruy Barbosa (BA).

momento via PIX através da chave pix@acn.org.br ou por meio de nossas contas bancárias abaixo:

Caixa Econômica Federal: Ag. 0245 Cc. 003 00001637-0 » Favorecido: Ajuda à Igreja que Sofre (ACN Brasil). CNPJ: 01.950.436/0001-04

o excedente será destinado a projetos semelhantes.



Igreja pelo mundo

Frei Vassoura

rogai por nós

Com grande humildade e bondade, São Martinho de Lima servia a todos que lhe pediam algo, especialmente os pobres e os doentes. Na Ordem dos Dominicanos, como irmão leigo, ele executava com alegria mesmo as tarefas mais modestas. Por isso ele também é chamado carinhosamente de “Frei Vassoura”.

Nasceu em Lima (Peru) em 1579, filho ilegítimo de um nobre espanhol e de uma escrava africana liberta. Nada dava a entender que um dia ele se tornaria famoso. Mas a sua fama de santidade se espalhou já durante a sua vida, e inúmeras pessoas buscavam sua ajuda e seus conselhos. De acordo com a tradição, ele conseguia falar até mesmo com os animais. Diz-se, por exemplo, que ele pediu gentilmente aos camundongos que haviam se aninhado na sacristia, justamente entre as alfaias da liturgia, que se mudassem para o jardim, onde ele os alimentaria. Os ratos obedeceram. É por isso que ele é retratado não apenas com uma vassoura, mas também com animais. Ele foi o primeiro afro-americano a ser canonizado.

A paróquia de Buenaventura, no sudoeste da Colômbia, que é dedicada a esse santo tão estimado, também é composta predominantemente por afro-americanos. Os fiéis confiam firmemente na intercessão de São Martinho. A vida é difícil para eles: muitos foram realocados à força em áreas rurais. A maioria vive em grande pobreza, sem muitas perspectivas, e traficantes de drogas e gangues criminosas aterrorizam a população.

Luis Vildoso, da ACN, fez uma visita a essa comunidade: “Víamos cartazes dos guerrilheiros das FARC, que dominam essa região. Em uma das noites houve um tiroteio em frente ao nosso alojamento. A área é considerada uma das mais perigosas da Colômbia.”

Mas o Padre Lawrence Ssimbwa está feliz com o fato de os fiéis encontrarem no Evangelho e nos sacramentos a força para lidar com o seu sofrimento. As três missas dominicais são bem frequentadas, e até nas Missas dos dias de semana participam mais de cem pessoas. Elas buscam salvação e cura para suas almas e querem aprender a perdoar aqueles que lhes fazem algum mal.

Agora, porém, o espaço na pequena capela não é mais suficiente e a maior parte das pessoas tem de ficar do lado de fora, mesmo debaixo de chuva ou sol. Por isso, o pároco nos pediu ajuda. Confiantes na sua generosidade, a comunidade quer construir uma igreja maior; como diz o pároco: um “espaço de paz”. Enquanto isso, os fiéis pedem a intercessão de São Martinho de Lima. Eles têm certeza de que o “seu” santo sempre ajuda – e os benfeitor da ACN também. ●



“O testemunho de vocês fortalece nossa fé”. Essa mensagem escrita em árabe foi direcionada a todos os novos mártires na primeira edição do ‘Dia de Oração pelos Cristãos Perseguidos’, em 2015.



Regina Lynch
Presidente Executiva Internacional

Queridos amigos,

Hoje vocês encontram um novo nome e um novo rosto nesta coluna. Tenho o privilégio de prosseguir nos passos de Thomas Heine-Geldern que, durante o seu tempo como Presidente Executivo, dedicou toda a sua energia ao dirigir a ACN. Mais da metade do seu mandato foi marcado por duas crises que afetaram o mundo inteiro: a pandemia da Covid-19 e a guerra na Ucrânia. Contudo, foi com pulso firme, sereno e total confiança em Deus que ele nos conduziu por esses tempos difíceis. Seremos sempre gratos por tudo isso, obrigada Thomas.

Nos meus mais de quarenta anos como colaboradora da ACN, tive a prerrogativa de servir a muitos bispos, padres, religiosos e leigos beneficiados pela generosidade de vocês. Agora, como nova Presidente Executiva, tenho a oportunidade para lhes agradecer pela sua dedicação generosa aos nossos irmãos e irmãs perseguidos, por meio de suas orações e doações. Posso testemunhar o quanto seu apoio faz a diferença. Ontem mesmo, um arcebispo do norte da Nigéria nos disse que, graças aos benfeitores da ACN, seus fiéis sentem que não foram esquecidos.

Que Deus os abençoe,

Regina Lynch



necessidade, amor e gratidão
AS CARTAS DE VOCÊS

✉ **Retrospectiva agradecida**

No seu tempo de atividade, meu irmão foi beneficiado pela ACN. Toda a sua vida sacerdotal se desenvolveu na Alemanha, com mudança constante de lugar. Às vezes, havia 15 capelas rurais na sua área de atividade. Com as péssimas condições das estradas naquela época, nenhum carro aguentava por muito tempo. Hoje ele olha para trás com gratidão e continua acompanhando a Igreja com as suas orações. Gostaríamos de aproveitar a oportunidade para agradecer a ACN mais uma vez por toda a ajuda recebida. 📍 De uma benfeitora da Alemanha

✉ **Empatia pelo outro**

Senhor, ajudai-nos a procurar principalmente o bem dos outros, a amar em primeiro lugar os que não são amados. Fazei que soframos com o sofrimento dos irmãos. E, sobretudo, que nos lembremos que em cada instante desta nossa vida feliz, existem milhões de vossos filhos, irmãos nossos, sofrendo com a guerra, a fome, morrendo de frio, de sede, vivendo como que invisíveis pelos poderosos do mundo. Tende compaixão de todos os pobres do mundo. Amém. 📍 De um benfeitor de Portugal

Escreva e partilhe o seu testemunho com a ACN:

Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP

☎ 0800 77 099 27 | ✉ atedimento@acn.org.br | 📞 (11) 96451-0050 WhatsApp

LIBERDADE RELIGIOSA NO MUNDO

Relatório 2023

acn.org.br/relatorio-liberdade-religiosa

O “Relatório de Liberdade Religiosa no Mundo” é publicado pela ACN desde 1999 e atualizado a cada dois anos. Trata-se do único estudo realizado por uma instituição católica que analisa o respeito a este direito humano em 196 países do mundo, abrangendo todas as religiões.

Acesse e saiba mais sobre este tão importante assunto.



Evite o descarte deste informativo. Repasse-o a outra pessoa!